

**Título do trabalho de conclusão de curso** (o título deve ser curto, claro, afirmativo e conclusivo. Deve conter no máximo 15 palavras e não deve conter expressões redundantes como: “Estudo de...”; “Influência de...”; “Elaboração de...” “Efeito de...” “Análise de...”)

nome completo aluno<sup>1\*</sup>; Adirson Maciel de Freitas Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Nome da Empresa ou Instituição (opcional). Titulação ou função ou departamento. Endereço completo (pessoal ou profissional) – Bairro; 00000-000 Cidade, Estado, País

<sup>2</sup> Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) – Doutor em Economia Aplicada. Piracicaba, São Paulo, Brasil

\*autor correspondente: **nome@email.com**

## **Resumo (ou Sumário Executivo)**

### ✓ Apresentar o contexto da pesquisa e sua relevância.

“Em um momento de mudanças tecnológicas aceleradas, quando vivenciamos uma nova era digital, a inovação tornou-se uma necessidade para competitividade e sustentabilidade. O setor de serviços financeiros vem se transformando rapidamente, e agora os bancos tradicionais enfrentam novas empresas que se utilizam de avançada engenharia tecnológica, as chamadas fintechs, que trazem em sua concepção processos mais enxutos e uma experiência mais agradável aos clientes deste segmento.”

### ✓ Explicar os objetivos gerais e específicos do estudo.

“Esta pesquisa buscou analisar quais as transformações causadas pelas fintechs através da tecnologia nos serviços do setor financeiro e para atingir o objetivo proposto foi necessário recorrer à base de teorias de evolução econômica, sua relação com o surgimento destes novos modelos de negócios e o impacto nos serviços prestados no setor.”

### ✓ Descrever de forma breve a metodologia utilizada.

“Além disso, foi feita uma pesquisa quantitativa e qualitativa com os consumidores para entender sua utilização pelos canais físicos e digitais, bem como sua satisfação em cada um deles.”

### ✓ Destacar os principais resultados obtidos.

“Os dados indicam que 95% dos consumidores, grande parte jovens, já têm preferência em utilizar os serviços digitais, representando 97% de suas transações bancárias devido à facilidade, agilidade e segurança evidenciado na avaliação de satisfação média de 4/5.”

### ✓ Sintetizar a conclusão do trabalho.

“Dessa forma, os bancos, por sua vez, tornaram o foco no cliente como centro de estratégias aumentando seus investimentos em tecnologia para se adequar ao novo padrão do mercado.”

## **Introdução** *(cada tópico 1 ou 2 parágrafos por tópico)*

### ✓ Apresentar o tema e sua contextualização (dados são importantes)

“O setor financeiro brasileiro é essencial para o desenvolvimento econômico, pois viabiliza a ativação da engrenagem produtiva nacional. A tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na transformação desse setor, promovendo inovações e modificando a forma como os serviços são oferecidos (SCHUMPETER, 1934; BARBOSA, 2018).”

### ✓ Existe outro autor que já trabalhou esse tema? Relacionar o estudo com outros trabalhos publicados sobre o assunto.

“Diversos estudos apontam para a importância da inovação no setor financeiro. Schumpeter (1934) relacionou a inovação com a necessidade de crédito para impulsionar o desenvolvimento. Além disso, pesquisas recentes demonstram como as fintechs estão remodelando o mercado, oferecendo novas alternativas de serviços financeiros (ONZI et al., 2017).”

### ✓ Definição do tema de estudo (o que é o seu tema)

“O presente estudo investiga as transformações causadas pelas fintechs no mercado financeiro brasileiro, analisando as mudanças estruturais nas instituições bancárias e o impacto dessas inovações sobre a competitividade e o acesso aos serviços financeiros.”

### ✓ Justificar a importância do tema, embasando-se em fontes confiáveis.

“A expansão das fintechs tem sido expressiva nos últimos anos. Em 2015, havia 54 startups fintechs no Brasil; em 2017, esse número subiu para 332 (CONGO, 2017; FINTECHLAB, 2017). Esse crescimento acelerado demonstra o impacto significativo da tecnologia na democratização dos serviços financeiros e na redução de barreiras de entrada no setor bancário (BAZZANELLA, 2018).”

### ✓ Descrever de forma direta o problema a ser estudado/resolvido

“O problema central desta pesquisa é compreender quais foram as principais transformações causadas pelas fintechs no mercado financeiro brasileiro e como essas mudanças influenciaram a estrutura e os serviços das instituições bancárias tradicionais.”

### ✓ Qual o objetivo do trabalho (objetivo geral e específico).

“O objetivo geral do estudo é analisar as transformações geradas pelas fintechs no setor financeiro brasileiro. Especificamente, busca-se avaliar a estrutura das instituições antes e depois do surgimento dessas empresas, examinar o crescimento das principais fintechs do país e entender como essas inovações impactaram a economia nacional.”

## **Revisão de Literatura**

### ✓ Histórico e evolução do tema (pelo menos 6 estudos positivos e/ou negativos, conectando e vindo cronologicamente como uma evolução histórica do seu tema)

“Desde os estudos pioneiros de Schumpeter (1934) até análises mais recentes como Congo (2017) e FintechLab (2017), há um consenso sobre o impacto da inovação no mercado financeiro. Por outro lado, pesquisas como Onzi et al. (2017) discutem desafios como a concentração bancária e os riscos da disrupção financeira.”

✓ Principais estudos e abordagens seu tema, como seu trabalho se relaciona com ele.

“Estudos como os de Onzi et al. (2017) analisam o impacto das fintechs na estrutura do setor bancário, destacando a concorrência e a modernização dos serviços. Bazzanella (2018) discute a relação entre inovação e inclusão financeira, apontando que a digitalização tem reduzido barreiras de acesso a serviços bancários..”

✓ Resultados positivos e negativos de pesquisas anteriores

“Pesquisas indicam que a digitalização bancária trouxe benefícios como redução de custos operacionais e aumento da eficiência dos serviços (FEBRABAN, 2020). Entretanto, desafios como a segurança digital e a necessidade de regulamentação permanecem críticos (Martins, 2011; Alecrim, 2016).”

✓ Identificação de lacunas na literatura acadêmica.

“Apesar do avanço nas pesquisas sobre fintechs, há uma carência de estudos sobre o impacto a longo prazo da digitalização no mercado financeiro brasileiro, especialmente em relação à adaptação das instituições tradicionais e à inclusão digital de populações menos favorecidas (Leite, 2019).”

## **Metodologia ou Material e Métodos**

✓ Definir o tipo de pesquisa realizada. (qualitativa, quantitativa etc)

“A pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A etapa qualitativa envolveu revisão bibliográfica sobre fintechs e suas transformações no setor financeiro. A etapa quantitativa consistiu na aplicação de um questionário estruturado para coletar dados primários sobre o uso e percepção dos consumidores em relação aos serviços financeiros digitais.”

✓ Conte a história da coleta de dados (como, onde, quando...) e tratamentos desses dados

“A coleta de dados foi realizada entre julho e agosto de 2020, por meio de um questionário online disponibilizado via Google Forms. Foram obtidas 236 respostas válidas de consumidores em diferentes regiões do Brasil. Os dados foram analisados estatisticamente via Excel para identificar padrões de uso dos serviços financeiros digitais e comparados a estudos anteriores sobre o tema.”

✓ **Cite outros trabalhos que citam essa técnica**

“Estudos como Lima e Miotto (2007) e Yin (2009) utilizaram métodos semelhantes para avaliar a adoção de novas tecnologias no setor financeiro. A pesquisa também se baseou em modelos de coleta e análise de dados empregados por FEBRABAN (2020) para estudos sobre o impacto da digitalização no comportamento dos consumidores bancários.”

## **Resultados e Discussão**

✓ **Apresentar os resultados (usando tabelas, figuras, gráficos...).**

“Os dados coletados indicam que 95% dos consumidores preferem utilizar serviços bancários digitais, sendo que 97% das transações são realizadas por meio de aplicativos ou internet banking. Além disso, a média de satisfação dos usuários com os serviços digitais foi de 4/5, evidenciando a aceitação e confiabilidade desse modelo.”

✓ **Comparar os resultados com outros autores**

“Segundo Ritto (2016), o Brasil está em 72ª colocação em um ranking que avalia a inclusão digital de 150 países. Somente 51,2% da população têm acesso à internet, computador em casa, telefone fixo ou celular. Este número está acima da média global do grupo de países avaliados, que é de 49,1%. Além dos expostos acima, há também a necessidade do domínio da ferramenta para que a inclusão digital aconteça e, levando em consideração o perfil dos entrevistados, este fator foi determinante nos resultados apresentados na Figura 4.

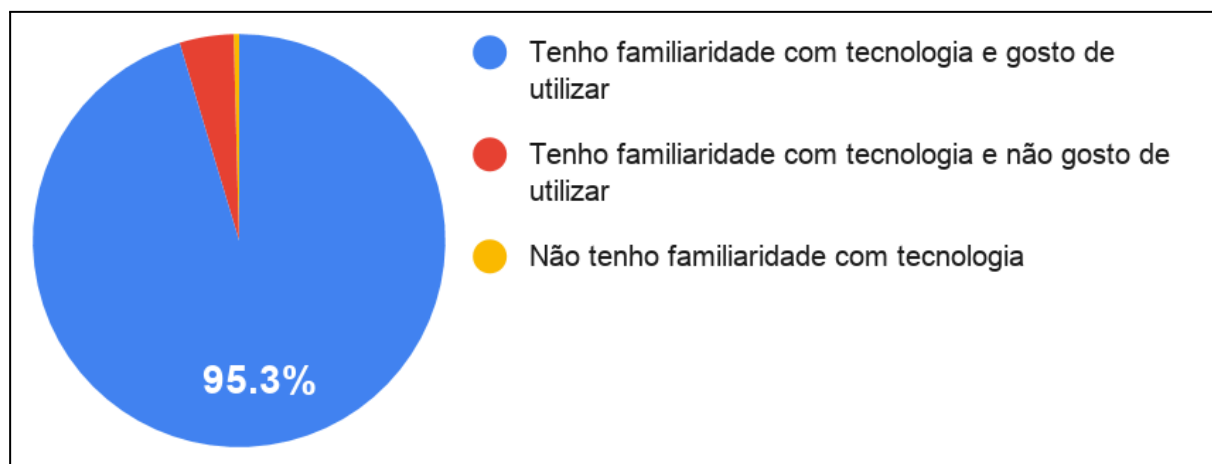


Figura 4: Grau de familiaridade com tecnologia  
Fonte: Resultados originais da pesquisa (2020)”

✓ **Seu trabalho atingiu o objetivo? Explique como.**

“O estudo alcançou seu objetivo ao demonstrar que as fintechs impactaram significativamente o setor bancário, alterando a forma como os consumidores interagem com serviços financeiros. Os dados confirmam a tendência de digitalização e reforçam a necessidade de adaptação por parte das instituições tradicionais para manter a competitividade.”

### **Conclusão(ões) ou Considerações Finais**

✓ **Resumir os principais achados da pesquisa.**

“Notou-se que mais de 95% dos consumidores gostam e se consideram familiarizados com este ambiente, além de mais de 97% disseram realizar transações bancárias pelo meio digital. Estes fatos agradaram seus consumidores, em sua grande parte jovens que já nasceram em um ambiente digital e conectado, evidenciado na pesquisa com mais de 92% preferindo o serviço digital das instituições financeiras avaliadas na pesquisa com nota média 4/5 em relação aos serviços presenciais com nota média 3/5.”

✓ **Avaliar se os objetivos foram atingidos (Retomar os objetivos do trabalho).**

“O estudo atingiu seu objetivo ao comprovar que a inovação tecnológica no setor bancário trouxe maior acessibilidade e eficiência para os usuários. Os dados coletados reforçam que os consumidores têm adotado serviços financeiros digitais em larga escala.”

✓ **Destacar as contribuições do estudo.**

“A análise contribui para o entendimento do impacto das fintechs no mercado financeiro e fornece subsídios para futuras pesquisas e estratégias de instituições financeiras tradicionais na adaptação ao novo cenário digital.”

✓ **Sugerir direções para pesquisas futuras.**

“Contudo, este estudo limitou-se ao universo dos entrevistados e pode não refletir com exatidão a realidade devido à dimensão territorial do nosso país e suas disparidades sociais, sendo necessário, para estudos futuros, uma investigação mais aprofundada sobre o tema dentro de cada contexto.”

## Referências

✓ **Listar todas as fontes citadas no trabalho e garantir que todas as referências estejam no trabalho**

“Alecrim, E. 2016. O que é fintech? Disponível em: <<http://www.infowester.com/fintech.php>> Acesso em: 13 set. de 2020.

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores [ANPROTEC]. 2014. Startup e inovação: inovando na forma de pensar e decretando o fim das velhas ideias. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/5038816-Startup-e-inovacao-inovando-na-forma-de-pensar-e-decretando-o-fim-das-velhas-ideias.html>>. Acesso em: 21 jun. de 2020.

Arner, D. W. 2016. Fintech: Evolution and Regulation. Disponível em: <[https://law.unimelb.edu.au/\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0011/1978256/D-Arner-FinTechEvolution-Melbourne-June-2016.pdf](https://law.unimelb.edu.au/__data/assets/pdf_file/0011/1978256/D-Arner-FinTechEvolution-Melbourne-June-2016.pdf)>. Acesso em 13 de set. de 2020.

Barbosa, R. R. 2018. Fintechs: A atuação das empresas de tecnologia de serviço financeiro no setor bancário e financeiro brasileiro. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Bazzanella, R. A. 2018. Fintechs no Brasil: Um panorama do período pós crise de 2008 até a atualidade. Monografia. Universidade do Rio de Janeiro.

Castells, M. 2005. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 8. ed. Paz e Terra, São Paulo, SP, Brasil.

Congo, M. 2017. Como as fintechs estão mudando o mercado brasileiro. Magnetis. Disponível em: <<https://blog.magnetis.com.br/fintechs-no-brasil/>>. Acesso em: 20 de jun. de 2020.

Doliveira, P. R. 2017. FINTECH: Inovação e ruptura no sistema bancário. Monografia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Federação Brasileira de Bancos [FEBRABAN]. 2020. Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2020. Disponível em: <<https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Pesquisa%20Febraban%20de>

%20Tecnologia%20Banc%C3%A1ria%202020%20VF.pdf> . Acesso em: 27 de ago. de 2020.

FINTECHLAB. 2017. Report FintechLab 2017. Disponível em: <[http://fintechlab.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Report\\_FintechLab\\_2017-2.pdf](http://fintechlab.com.br/wp-content/uploads/2017/02/Report_FintechLab_2017-2.pdf)>. Acesso em: 21 de jun. de 2020.

Germer, R. 2019 . Os desbancarizados se tornam os trendsetters. Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/os-desbancarizados-se-tornam-ostrendsetters>>. Acesso em: 13 de set. de 2020.

Gibson, J. 2015. The Impact FinTech is having on the Financial Services Industry in Ireland. Dissertação. Dublin Business School.

Hartmann, V. H. P. 2013. Startup: uma nova forma de empreender. Monografia. Centro Universitário de Brasília.

KPMG. 2016. Fintech 100 – Leading Global Fintech Innovators. Disponível em: <<https://h2.vc/wp-content/uploads/2020/02/2019Fintech100.pdf>>. Acesso em: 20 jun. de 2017.

Leite, A. H. G. 2019. A preferência do consumidor entre instituições financeiras tradicionais e fintechs. Dissertação. Instituto de Estudo e Pesquisa [Insper].

Lima, T. CS.; Miotto, R. C. T. 2007. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>. Acesso em: 04 de out. de 2020.

Martins, B. S. 2011. Estrutura de mercado local e competição bancária: evidências no mercado de financiamento de veículos. Relatório de economia. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/TD299.pdf>>. Acesso em: 04 de out. 2020.

Miklos, D; HV, V.; Lee, G. 2016 Bracing for seven critical changes as fintech matures. New York, EUA: McKinsey&Company Financial Services. Disponível em:<<https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/bracing-for-seven-critical-changes-as-fintech-matures>>. Acesso em: 23 jul. de 2020.

Ministério Da Ciência, Tecnologia E Informação [MCTI]. 2016. Site Oficial. Disponível em: <<http://www.mcti.gov.br/portal>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

Organization for Economic Cooperation and Development [OECD]. 2005. Oslo Manual: the measurement of scientific and technological activities. Disponível em: <<https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9789264013100-en.pdf?expires=1601823268&id=id&accname=guest&checksum=7640163E05296EA08117B9BF4242FF9D>>. Acesso em: 04 de out. 2020.

Onzi, V.; Nesello, P.; Chais, C.; Ganzer, P. P.; Radaelli, A. A. P.; Olea, P. M. 2017. Startups fintechs: uma análise a partir do radar da inovação. Disponível em:

<[https://www.researchgate.net/publication/323199144\\_STARTUPS\\_FINTECHS\\_UMA\\_ANALISE\\_A\\_PARTIR\\_DO\\_RADAR\\_DA\\_INOVACAO](https://www.researchgate.net/publication/323199144_STARTUPS_FINTECHS_UMA_ANALISE_A_PARTIR_DO_RADAR_DA_INOVACAO)>. Acesso em: 04 de out. 2020.

Ries, E. 2012. A startup Enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo, SP, Brasil.

Rifkin, J. 2016. Sociedade com custo marginal zero. M. Books do Brasil, São Paulo, SP, Brasil.

Ritto, C. 2016. Brasil é o 72º colocado no ranking de inclusão digital. Disponível em  
<<https://veja.abril.com.br/tecnologia/brasil-e-o-72o-colocado-no-ranking-deinclusao-digital>>. Acesso em 13 de set. de 2020.

Schumpeter, J. A. 1934. The theory of economic development. Havard University Press. Cambridge, Reino Unido.

Schumpeter, J. A. 1942. Capitalism, Socialism, and Democracy. Harper. New York, USA.

Tigre, P. B.. 2006. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Elsevier. Rio de Janeiro, Brasil.

Yin, R. K. 2009. Case study research: design and methods. Applied social research methods series. Disponível em:  
<<https://books.google.com.br/books?id=FzawIAdilHkC&printsec=frontcover&dq=yin+2009+design+e+metodos&hl=en&sa=X&ved=2ahUKEwjv-2VkpvsAhWkK7kGHUxjCdoQ6AEwAnoECAAAQAg#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 04 de out. 2020.

”